



Nº 595 :23 de Maio de 2018 : Feira de Santana-BA

LANÇAMENTO

Lançamento do livrinho que conta a história da comunidade de Tanquinho

Com a participação de crianças, professoras e professores, coordenação e gestão da Escola da Amizade, na Comunidade de Tanquinho, Distrito de Humildes em Feira de Santana, foi construído o primeiro livro da série: Contando Nossa História: Construindo Cidadania. No dia 22 de maio, foi feito o lançamento do livro na Escola da Amizade e contou com a participação das famílias, das crianças, adolescentes, professoras e professores e direção da escola. A construção do livrinho com a história da comunidade, faz parte das ações do Projeto: "Baú de Leitura: Lendo Histórias, Construindo Educação Contextualizada e Cidadania no Semiárido da Bahia", desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) em parceira com a instituição internacional da Alemanha, Kinder Missionswerk. É uma ação do projeto Baú de Leitura do MOC, que tem como objetivo fortalecer a identidade, especialmente de comunidades remanescentes de Quilombolas, bem como estimular a pesquisa, a leitura e escrita a partir da história da comunidade. "Para nós, do MOC, foi um momento muito gratificante, a autoestima das crianças, a alegria, a satisfação em ver seus desenhos e seus nomes no livro, transbordou nos olhos brilhantes. Para as famílias e toda comunidade escolar foi importante, além de pesquisar e conhecer a história da comunidade e ver o que pode melhorar, buscando a cidadania", ressaltou Vera Carneiro, coordenadora do Programa de Educação Contextualizada. [.Leia matéria completa no site do MOC.](#)

SEMINÁRIO

MOC participou de Seminário para fortalecer a luta por mais direitos e democracia

Membros da equipe do Movimento de Organização Comunitária (MOC), participaram nesse sábado 19 de maio, em Feira de Santana, do Seminário Regional de Formação de Formadores do Congresso do Povo, que reuniu militantes dos territórios: Sisal, Bacia do Jacuípe, Portal do Sertão e Recôncavo para discutirem, refletirem e traçarem planos estratégicos de multiplicação da ideia e do projeto do Congresso do Povo nas bases municipais. Diante da atual conjuntura que fragiliza e destrói direitos do povo, as lutas se intensificam na busca de conquistar a democracia de um país mais justo e digno do povo viver, no qual as riquezas não fiquem acumuladas nas mãos de poucos, enquanto a maioria passa por necessidade de acessar as políticas públicas como direito. Dessa forma, vale ressaltar que o projeto do Congresso do POVO almeja contribuir na formação do povo brasileiro, para que se despertem na luta com a consciência política, compreendendo que sem mobilização e organização da sociedade, não se consegue conquistar, manter e ampliar os direitos, retrocedendo assim as conquistas se seguir desmobilizados. O dia seguiu com essa linha de ação, com uma programação bastante produtiva, desde análise da conjuntura política, com palestras e debates fortes até as socializações do que os grupos, divididos por territórios articularam e planejaram para levar de volta em suas bagagens, carregadas de encaminhamentos que serão plantadas como sementes para que se multipliquem em mais e mais gente para unir coragem, persistência e instância em um país mais viável e feliz para o povo Brasileiro. [.Leia matéria completa no site do MOC.](#)

OFICINA DE EDUCOMUNICAÇÃO

Oficina de Educomunicação com Crianças e adolescentes aconteceu em Retirolândia

O dia 22 de maio foi marcado e carregado de bons sentimentos, aprendizados, diversão e muita alegria, com a realização da Oficina de Educomunicação com produção de peças de comunicação, abordando as violações de direitos de crianças e adolescentes, na comunidade de Laginha, no município de Retirolândia. A atividade faz parte do projeto "Crianças e Adolescentes: ReTocando Vida, Direitos e Sonhos no Semiárido", desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), contando com a parceria da instituição alemã Kinder Not Hilfe (KNH), contribuindo com as garantias de direitos humanos de crianças e adolescentes na realidade do campo. Depois de dinâmica de apresentação e interação, mais uma diversão que também transmitiu muitos saberes, com o jogo cooperativo de tabuleiro, que trabalha questões dos deveres e direitos das crianças e adolescentes, assim como a importância de jogar sem a ideia de competição. Outro ponto importante da programação foi a construção do mapa da comunidade cada criança e adolescentes, que participou da oficina escolheu um elemento significativo na comunidade, entre os desenhos estava: o posto de saúde, escola, quadra poliesportiva, árvores, suas casas e muito mais. Puxando ainda para um diálogo sobre o que falta na comunidade e a contextualização da convivência no Semiárido. [Leia matéria completa do site do MOC.](#)

CAPACITAÇÃO

Capacitação de manejo sanitário de bovinos aconteceu em Serra Preta

Aconteceu na comunidade de Santo Antônio, no município de Serra Preta, no dia 18 de maio, uma Capacitação sobre manejo sanitário de bovinos, sendo essa mais uma prática de conviver bem com o Semiárido, pois trabalha e troca experiências sobre cuidado para ter a criação de animais como mais uma estratégia viável na realidade do campo. Essa atividade faz parte do projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), executado pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), através da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (BAHIATER), acompanhado pelo técnico Clécio Lima. A capacitação foi realizada com agricultores/as das comunidades de Junco, Santo Antônio e Lagoa da Caiçara assistidos/as pelo ATER, contando com a facilitação de Genilson Franco fiscal e Médico veterinário da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) e pelos técnico Joeliton Serra Teles, Carlos Augusto Falcão e o coordenador Júlio César Leal. Na oportunidade os agricultores/as puderam sanar suas dúvidas e trocar saberes e experiência a cerca do manejo sanitário dos bovinos em especial sobre a campanha de vacinação Febre Aftosa. [Leia matéria completa do site do MOC.](#)

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Audiência Pública sobre Genocídio e Feminicídio da Juventude Negra foi realizada em Serrinha

O racismo lapida sonhos e vidas diariamente, por isso se faz necessário buscar meios de enfrentamentos a essa violência, que historicamente, carrega a marca dessa violência, discriminação e desigualdade, direcionado pela ideologia burguesa e capitalista. Assim, nesse dia 16 de maio, aconteceu na Câmara Municipal de Serrinha, uma Audiência Pública sobre Feminicídio e Genocídio da Juventude Negra do Território do Sisal, contando com a participação dos municípios que integram nesse território. A técnica do Movimento de Organização Comunitária (MOC) Ádila da Mata fez parte da mesa de saudação da Audiência e se apresentou reafirmando sua fala e identidade, a luta e defesa por mais respeito, igualdade e direitos, com nome e sobrenome explicando que se não nos apresentarmos com nome e sobrenome o racismo da o nome que quiser, citando "Lélia Gonzalez. "Sou Ádila da Mata mulher negra, feminista, integrante do Programa de Gênero do MOC, como também da Rede de Enfrentamento aos Racismo Institucional do Território do Sisal". Rede essa responsável pela iniciativa da realização da Audiência, que teve como objetivos: sensibilizar o Território do Sisal nas políticas públicas de promoção de igualdade racial, bem como as políticas para as mulheres com ênfase no enfrentamento a genocídio da juventude negra e do feminicídio, principalmente, das mulheres negras. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

#2017MOC50anos

#PorUmSertaoJusto

AGENDE-SE

24 de maio – Intercâmbio de crianças e adolescentes em Feira de Santana;

25 de maio - Aprofundamento do Baú de Leitura. Cansanção/ Nordestina;

29 de maio - Ficha Pedagógica em ITIÚBA;